

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

ESTRADAS

Apezar de cansados de virmos á arêna da imprensa por varias vezes tratar de assumptos reactivos a interesses locais e geraes tambem, e não sér-mos attendidos, voltamos novamente a tratar d'elles, obrigados pela necessidade urgente da sua realisação.

Como pugnamos com amor pelo progresso da nossa infeliz terra; assim o podemos dizer porque d'ella não se lembram os poderes publicos, senão por occasião de eleições, prometendo *fundos e mundos*, ao pobre pescador ingenuo e lavrador inculto, simplesmente para lhes caçarem o voto, e depois de se apanharem servidos, nem sequer conhecem no dia seguinte os que o elegeram seu representante. Isto é caso para se applicar o antigo rifão: *Comem a isca e... carregam com o anzol visto* o nosso representante em Côrtes não nos ter podido conseguir alguns melhoramentos tão desejados e necessarios, o que julgamos não ter sido por falta de boa vontade e diligencia de s. ex.ª; ao menos conservem-nos por amor de Deus, o que temos, e que tanto nos tem custado conseguir: — As estradas! — As poucas vias de comunicação que temos! Estão n'um estado lastimoso, a pontos de já ter acontecido varios desastres. Ainda ha poucos dias vimos um carro ficar com uma das rodas cravadas até quasi ao eixo não tendo havido felizmente desgosto; a seguir a este caso presenciámos uma diligencia carregada de passageiros, que tambem esteve quasi virada, tendo de apear-se todos estes, para o carro poder sahir d'aquelle sitio, com ajuda dos mesmos. E' assim successivamente, continua acontecendo.

As estradas lindas como são as do nosso querido e bello Minho estarem d'esta forma estragadas (pelo menos assim estão as do nosso concelho) é realmente uma barbaridade e uma vergonha até!

Apellemos pois para o ex.º sr. Director das Obras publicas de Braga e s. ex.ª o ministro das Obras Publi-

cas, para que com a urgencia que o caso carece dêem as providencias necessarias para que em breve não fiquemos sem estradas. Não é só um interesse local, e sim geral, pelo grande movimento que tem qualquer d'estas vias que atravessam Espozende. Tanto a que vae para Braga por Barcellos, como a que segue da Povoia de Varzim para Vianna do Castello, estão n'uma verdadeira desgraça. Estando esta ultima, a parte que pertence ao districto de Vianna, o mais bem conservada possivel; o que honra sobremaneira o Director das Obras Publicas d'aquella circumscripção; e, è caso para felicitar-mos aquelles povos.

Para que as deixam chegar ao estado deploravel em que se acham actualmente? Podendo perfeitamente com uma despeza relativamente pequena restaural-as quando estão começando a detriorarem-se! Não culpamos o encarregado que tem por obrigação olhar pela secção das estradas n'este concelho. Não! Sabemos perfeitamente que da sua parte tem-se esforçado para que mandem verba e ordem para proceder aos trabalhos necessarios, mas, tambem sabemos que até hoje caso nenhum tem feito das suas comunicações.

Infelizmente, tendo vindo para o districto de Braga a quantia de 25 contos de reis para estradas, aqui não chegou um real.

Temos fallado na imprensa, pedido jáo empregado residente n'esta villa; chamando a attenção do dignissimo director das Obras Publicas d'este districto, e o resultado d'esses rogos tem sido sempre, nada! Absolutamente nada!

Como as reclamações do publico d'este concelho são muitas e o empregado vê-se apouquentado, sem material e dinheiro para o adquirir, ordena aos seus subordinados, que deitem terra e pedras que encontrarem, para dentro de pequenos buracos e grandes covões, o que elles coitados obdecem não só lançando-as sem ser britada, como não lhe chegando esses verdadeiros *matações*, apanhados aqui e ali; contribuindo ainda assim para isso, algumas pedras que *cahem* dos muros de propriedades; como, tambem discorrem collocar seixos; o que é terrivel para tal fim, pois não fazendo ligar alguma e só prejudicando a estrada e os vehiculos que por ella transitam. Nunca vimos fazer-se *macadam*, com

seixos da praia!

Os cantoneiros nada podem fazer sem material, e com uma arêa tão extensa como a que está ao seu cargo, acrescentando a isso o insignificante e parco jornal que vencem. Uma verdadeira miseria! O sufficiente para morrerem de fome. Pobre gente. E infelizes contribuintes, que em breve ficam sem estradas.

Tentando mais uma vez, voltamos novamente a lembrar, pedir e a implorar até ao Dig.º Director das Obras Publicas que lance os seus olhos *misericordiosos* para estas vias de comunicações que em tempos idos se chamaram estradas, mas que actualmente pouco mais são que caminhos de indecentes aldeias, precepicios e atoleiros; se não quizer que lhe seja attribuido as desgraças e prejuizos que forem causados. E' pois de crêr que o nobre ministro das Obras Publicas tão activo e justiceiro como é não deixe de attender ao nosso pedido. Em nome dos povos d'este concelho, de todos os que por aqui transitam e fazem caminho, e finalmente em nosso nome, rogamos a S. Ex.ª a brevidade de execução de tal beneficio.

E em nome tambem de todos desejaríamos agradecer em breve ao nobre, e dig.º director das obras publicas o cumprimento do que justamente acabamos de pedir.

ARBITRADORES JUDICIAES

Pelo sr. ministro da justiça foi apresentada ás côrtes uma proposta de lei para que seja restabelecida a classe dos arbitadores judiciaes, que fora creada em 1886 e abolida em 1901.

Esta restauração justissima obdeceu ás indicações da opinião publica, e satisfaz a uma verdadeira necessidade do serviço de exames e victorias judiciaes.

A' unica objecção que se lhe poderia appor, que era tolar ás partes partes a liberdade da escolha, responde a proposta limitando a nomeação aos juizes e agentes do ministerio publico.

Por esta forma, continuam os litigantes podendo nomear livremente o perito ou louvado que lhe merecer mais confiança, o que sobretudo nos inventarios orphanologicos importa muitas vezes uma grande economia.

Fôra uma violencia esbu-

lhar numerosos cidadãos de cargos em que estavam devidamente encartados, e de que tinham pago ou estavam e continuavam pagando direitos de mercê, com a agravante de exercerem outros as mesmas funções remuneradas sem nada pagarem á fazenda nacional,

Bem fez pois o nobre ministro da justiça propondo a reintegração d'estes honestos funcionarios, e o restabelecimento d'uma instituição de incontestavel utilidade.

Já em tempo o antigo deputado sr. dr. Barbosa de Magalhães, apresentára ao parlamento um projecto no mesmo sentido, renovando depois n'uma das sessões immediatas a sua iniciativa.

Mas apesar d'esse projecto haver sido defendido pelo seu auctor com zelo, boa vontade, e conhecimento de causa, a situação politica de então oppoz-se á sua approvação.

E' natural que a ideia vingue agora, com o que sinceramente nos congratulamos.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis. Cada colleção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A' venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

Viajantes,

advogados, padres, marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas; seja qual for a sua occupação ou o lugar em que se encontrem, acharão as *Pilulas do Dr. Ayer* superiores, como cathartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torna necessario um purgativo. Em casos de severas constipações ou symptomas de febres, com dores nas costas, na cabeça e nos membros; uma ou duas doses de *Pilulas do Dr. Ayer* combaterão a constipação e impedirão a febre.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.º

Lowell, Mass. U. S. A.

O caminho das ideias negras

È o caminho em que se vêem todos aquelles que soffrem de dores de cabeça, de enxaquecas tenazes, As *Pilulas Pink* fazem-os sahir d'esse caminho nefasto e tornam a pol-os no direito caminho, no das pessoas que passam de perfeita saude. Foi assim que ellas procederam para com o sr. Alfredo Rodrigues da Motta, praça da Ale-

gria, 35, 1.º Porto.

«As *Pilulas Pink*, tão justamente afamadas, escreve-nos elle, acabam de me curar completamente de uma affecção enfadonha e dolorosa. Essa affecção enchia-me de tristeza, de ideias negras e havia-me roubado todo o repouso. Quero fallar das enxaquecas tenazes, que durante tanto tempo me martirizavam sem treguas nem descanço. Só as *Pilulas Pink* lograram curar-me d'essa doença terrivel.»

As dores de cabeça, independentemente dos soffrimentos que occasionam, devem considerar-se como um importantissimo symptoma do estado de fraqueza do systema nervoso. As enxaquecas indicam que os nervos do cerebro se encontram fatigados, n'um deploravel estado de excessivo cansaço. As enxaquecas frequentes trazem consigo a perda da memoria, a melancolia. A fraqueza dos nervos do cerebro vem geralmente acompanhada ou seguida da dos nervos que presidem ao trabalho dos pulmões, do coração, do estomago e dos outros órgãos. Segue-se d'aqui um estado de fraqueza geral que só um medicamento, tonico dos nervos, da potencia das *Pilulas Pink*, pode modificar. As *Pilulas Pink* são um regenerador do sangue, de um grande poder, e os nervos tiram do sangue a sua substancia. As *Pilulas Pink* dão sangue rico e puro, que fornece aos nervos um alimento e sustento rico e puro tambem. Quando o systema nervoso é ricamente alimentado, faz o seu trabalho com inteira satisfação vossa, e todo o mal estar incommodos, consequencia da fraqueza nervosa, desaparecem.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As *Pilulas Pink* foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.º, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi conliado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás *Pilulas Pink*, que forem pedidas aos snrs James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

CARTA DE LISBOA

Meu caro Vieira.

Deve V. estar algo admirado com o silencio a que me venho remetendo ha cerce de um mez, visto que, ao iniciar as minhas correspondencias lhe prometti noticias semanaes.

A culpa, porém, não é minha, mas unicamente sua, e eu lhe apresento as rasões que me levam a declinar na sua pessoa a falta da minha promessa.

Ha mezes, em obdiencia a um pedido que o amigo se dignou fazer-me para lhe enviar sempre que podesse um artigo, prometti á minha pro-

pria pessoa, ser colhedor effectivo do Povo Espozendense e não querendo faltar a esta promessa á qual estava ligada um tanto de amor proprio, desde logo me seitei á banca e empunhando a penna dei-xei cumprido o meu dever.

Esperei pelo numero seguinte do seu jornal e qual não foi o meu espanto quando vi que o meu trabalho não havia merecido a honra de ver a luz da publicidade! Atribuindo este facto á carencia d'espaco ou a ter recebido a minha carta fora d'horas, aguardei o segundo n.º e como d'antes—Quartel general em Abrantes!

Accordei então, e puz-me a pensar que o meu pifio trabalho havia sim, mas era merecido as honras da arrecadação no cesto dos papeis inúteis.

Não desanimei porem, e aproveitando a primeira oportunidade, enviei-lhe outra correspondencia que por mais insignificante que aquella a que me venho reportando, vi publicada.

Nessa correspondencia porém, dizia eu pouco mais ou menos referindo-me a um assumpto que reputava de bastante interesse publico: «Tenho já um artigo feito sobre esta ordem de ideias o qual tencionamos publicar no n.º seguinte,» e não faltei porque em tempo competente enviei-lhe o referido artigo que até agora, e já lá vai mais d'um mez, não vi publicado!

Agora diga-me, amigo Vieira,—de quem é a culpa do silencio a que me remetti? O amigo acha que é agradável escrever com indereço ao infinito ou ao cesto dos papeis velhos; inuteis? Desejava mandar-lhe um artigo todas as semanas, porém, emquanto o amigo me não der uma satisfação sobre a falta de publicidade das correspondencias referidas, continuarei submettido ao silencio.

De resto, mande o amigo quem é seu
Mtt.º Att.º V.ºr e Obrigd.º
22—8—905.

Arnalvascos.

CHRONICA FAOZENSE

No passado numero d'este jornal, deparou-se-nos uma carta do sr. Secretario da Junta de Parochia, em que auctorizado pelo seu digno Presidente vinha esclarecer o Publico, de que nós os chronistas cá da terra não tinhamos sido verdadeiramente justos nas nossas apreciações, referentes ao mau estado de limpeza e conservação do fontenario da Alameda. Nessa carta declara se que o sr. José Lopes Pinheiro n'uma sessão qualqver propozerá o concerto e limpeza do dito fontenario como sendo de necessidade e que a demora havida fóra unica e simplesmente obra do sr. Presidente.

Ora nós tinhamos promettido pôr ponto n'esta questão; se a trazemos hoje novamente a lume, é devido a essa carta, em que o seu signatario no seu resumo *a b c*, nos colloca em falsa posição para com o sr. Pinheiro, quando é certo, que nenhum resentimento nutrimos contra este cavalheiro. Ignoramos quem seja dos snrs. membros da Junta o Encarregado das Aguas, nem mesmo temos necessidade de o saber; dirigimos as nossas reclamações á ex.ª Junta de Parochia em geral e muito particularmente áquelle encarregado, fosse elle quem fosse.

Acha-se em via de conclusão o alargamento da rua Direita no espaco comprehendido entre a casa do nosso amigo sr. João Evangelista da Silva e a casa das Clarinhas, sendo demolida parte d'esta para tão util melhoramento.

No passado domingo, appareceram affixados uns editaes, em que a ex.ª Camara prohibia aos cabreiros a venda de leite pelos domicilios e fixava o largo do Curtinhal para essa venda. Como achasse-mos o caso extraordinario, fomos indagar dos motivos que levaram aquella digna Corporação a assim proceder e soubemos com espanto, que tinha sido o sr. Arrematante dos Impostos, que para facilidade de cobrança assim o requeru.

Isto é simplesmente inaudito! Então o sr. Arrematante, assim quer obrigar uma povoação

inteira a ficar privada d'uma regalia a que tem todo o direito e que se vê em toda a parte, ser servida nos seus domicilios e isto simplesmente para evitar um pouco de trabalho, qual é o de procurar os fornecedores de leite pelas ruas e cobrar-lhes o imposto?! Faça-os avançar, ou procure outro qualquer meio, mas nunca este, que vai em prejuizo d'um povo inteiro. A' ex.ª Camara pedimos para que reconsidere e retire aquellas ordens, que favorecendo um só, redondam em prejuizo de todo este povo.

Esteve alguns dias entre nós, o ex.º sr. Amandio de Jesus Teixeira considerado commerciante da praça do Porto. Este nosso presado amigo, veio aqui deixar sua ex.ª familia a veranear e partiu para as termas de Molêdo, a procurar linitivo aos seus encommodos.

Tem estado no Porto, d'onde já regressaram o nosso amigo sr. Carlos Henrique d'Oliveira, sua ex.ª esposa e a ex.ª sr.ª D. Julia Ramalho, esposa do nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho.

Em viagem de recreio partiram para o visinho reino, os nossos amigos snrs. Dr. João Manoel e Augusto d'Oliveira Pinto, filhos dilectos do nosso respeitavel amigo sr. Dr. Augusto Moreira Pinto. Boa viagem e feliz regresso.

Esteve alguns dias em Fão a veneranda mãe do nosso presado amigo ex.º sr. Antonio Joaquim Nunes.

De Monsão, onde estiveram a passar uma temporada na companhia de seu mano o nosso amigo sr. Dr. Manoel Evangelista da Silva, regressaram a Fão as ex.ªs sr.ªs D. Sallite e D. Olivia Evangelista da Silva.

S. Bartholomeu, 31 d'agosto

Tem estado muito concorrida de banhistas a nossa praia.

As festas ao orago S. Bartholomeu, foram brilhantes e muito animadas de forasteiros nos trez dias,

22, 23 e 24.

Produziu muito bom effecto a illuminadação collocada na estrada que atravessa esta povoação na noite de 23 do corrente. Já outro tanto não succedeu com o fogo do ar, porque o conhecido Cruz aquem estava confiado a confeccão de todo fogo foi-se-lhe pelos ares dando-se uma explosão na sua officina e a commissão teve á ultima hora de recorrer a-out os pyrotechnicos e aproveitar-se do fogo de pessima qualidade.

Vamos dar uma nota das despesas e receita d'esta festivid de onde houve um deficit 183605 rs. que promptamente foi coberto pelo abastado capitalista d'esta freguezia o Ex.º Sr. Manoel Ferreira Vaz Salleiro, que por este facto mereçe a nossa gratidão.

C.

Receita e despeza com a festividade de S. Bartholomeu do Mar nos dias 23 e 24 do corrente:

DESPEZA	
Musica de Belinho	14\$000
Despeza com a mesma	8\$555
Arnação de Igreja	6\$000
Despeza com pessoal	1\$900
Polvora e fogo ao Cruz	9\$220
Ao Silveste, d'Anha	5\$000
Ao Amaro, d'Anha	7\$000
A um homem encarregado dos morteiros	600
Missa cantada e acolytos	9\$000
Ao pregador	3\$000
Cêra	2\$090
Abono á musica do Carvalho	5\$740
Preparos para bandeiras	710
Pregos para a collocação de palanques e jornaes	1\$030
Ao individuo que esteve a recolher as esmolal	600
Despeza com a illuminadação	9\$160
Reis	73\$600

RECEITA	
Producto da subscripção particular	7\$000
Dinheiro do prato	53\$700
Producto d'arremataçã dos frangos	4\$600
Reis	65\$307
Deficit	8\$305

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha 120 reis.

Bazar de prendas em Fão

Na tarde do proximo dia 17, junto á egreja parochial, deve inaugurar se em Fão o bazar de prendas promovido pela direcção da Pia União das Filhas de Maria, ali recentemente installada.

A digna direcção d'aquella sympathica instituição religiosa tem obtido um grande exito nos pedidos que fez por circulares, pois conta um grande numero de prendas, algumas de fino gosto e valor.

A todas as pessoas que tencionam ainda offerlar quaesquer objectos para o referido bazar, roga se a distinctissima fineza de o fazerem quanto antes.

Fallecimento

Na ultima quarta feira, pelas 8 horas da manhã, falleceu repentinamente na sua casa da rua do Barão d'Espozende, o sr. José Pereira Pimenta de Oliveira, chefe reformado de secção de conservação de obras publicas n'este concelho, onde ficou residindo desde a sua reforma.

A sua morte foi muito sentida, pois era o extinto um cavalheiro muito affavel e altamente caridoso, motivo porque n'este pequeno meio havia conquistado a amisade das pessoas mais gradas.

O seu funeral realisou-se na ultima quinta feira, pelas 10 horas da manhã, sendo o seu enterro muito concorrido.

Paz á alma do bondoso extinto, e as nossas condolencias á desoladissima viuva.

Exames

Dos exames realisados em Villa Nova de Famalicao, 2.º grau, os quaes foram muito satisfatorios, houve o seguinte resultado, referente a este concelho.

Espozende:
Antonio Gonçalves Rubim, districto.
Antonio Bernerdino Moreira, approvedo.
Francisco Gonçalves Ferreira, approvedo.
Gaspar Ferreira Bello, appro-

CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS (Continuação)

- Entropii** Breviarium Historiae Romanae. Oisipone 1790. 2 vol enc. 300 reis.
- Esther**—Tragedie em trois actes, tirée de l'Ecriture Saint. Por Racine. 300 reis.
- Eu Sou** a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro. Breves narrações de uma visita a Lourdes. Pelo P. Manoel M. d'Aguiar. Braga, 1899 folheto 100 reis.
- Evangelho (O)** em Triumpho ou historia de um philosopho desenganado. Lisboa 1802. 8 vol. in 8.º enc. 2:000 reis.
- Evangelho (O)** e o Seculo. A proposito de um incidente entre o auctor e Joaquim d'A. de Sousa Vieira da S. Albuquerque. Pelo P. Arthur E. d'A. Brandão. Porto 1 vol. in 8.º 200 reis.
- Exame** de Constituição de D. Pedro e dos direitos de D. Miguel. Trad. do francez. Por J. P. C. B. F. Lisboa 1829. 1 vol. in 4.º br. 400 reis.
- Exame** da Constituição de D. Pedro e dos direitos de D. Miguel, dedicado aos fiéis portuguezes. Trad. do francez. Por J. P. C. B. F. Lisboa 1829 1 vol. 4.º enc. 700 reis.
- Exame** de Confessores.
- Exame** de Sangrados que em forma de dialogo ensina aos mestres o que devem perguntar e aos discipulos o que comprehende a

- arte de sangrar. Por Manoel José da Fonseca. Lisboa. 1786 1 vol. in 8.º enc. 120 reis.
- Exame** Ecclesiastico, no qual se contem todas as materias de Theologia Moral e se resolvem com toda a clareza quasi todos os casos de consciencia etc. Por Fr. Felix Potortas e trad. pelo P. Manoel da Silva Moraes. Lisboa 1731 1 vol. fol. enc. 1:000 reis.
- Examen** Ecclesiasticum, in quo universae materiae morales omnesque fere casus conscientiae excogitantes solide ac perspicue. resolvuntur. R. P. Felices Potestatis Monachi 1780 1 vol. fol. enc. 800 reis.
- Excellencias** da eloquencia popular compostas em italiano por L. A. Muratori e trad. por Jeron. Soares Barbosa. Coimbra 1859 1 fol. de 56 pag. 200 reis.
- Exemplorum** omnium Sacrosantae Scripturae Liber absolutissimus. A. R. P. Nicolau Hanapo. Herbiopoli 1717. 1 vol. in 8.º enc. 300 reis.
- Exemplos** de virtudes civicas colhidas na Historia de Portugal. Por Viheña Barbosa Porto 1886 1 vol. 8.º enc. 400 reis.
- Exerciclo** de Perfeição e doutrina espiritual Para extinguir vicios e adquirir virtudes. Pelo P. Affonso Rodrigues. Porto 1890. 1 vol. in 16.º enc. 360 reis.
- Exerciclo** de Perfeição e Virtudes christãs. Pelo P. Affonso Rodrigues. Porto 1892 3 vol. in 8.º—3\$000 reis.
- Exerciclos** Espirituaes de Santo Ignacio. Por J. Baptista Pinamonte. Porto 1 vol. in 8.º 500 reis.
- Exercitaciones** linguae latinae ac lusitanae de diversis argumentis in usum schola-

- rum congregationis oratorii oisipon. Por Antonio Pereira, presbytero da mesma Congr. Oisipone 1755. 1 vol. enc. 300 reis.
- Exhertação** para o Caminho da Virtude e perfeição. Por L. J. Porto 1804. 1 vol. in 8.º enc. 300 reis.
- Explicação** Breve da Santa regra de S. Bento. Por o P. Gabriel Talbot. Lisboa 1744. 400 reis.
- Explicação** completa de toda a doutrina christã por perguntas e respostas ou Historia Abrevjada da Religião desde o principio do mundo até nossos dias, contida no Cat. de Gaume e maximas espirituaes de S. Francisco de Sales para todos os dias do anno Pelo P. M. Marnoco e Sousa. Porto 1 vol. in 8.º 600 reis.
- Explicatio** Psalmi quingagesimi,—miserere Sebastiano Gomesio e Figueiredo Lusitano. Lugduni 1601. 1 vol. in 8.º enc. 400 reis.
- Explication** des premières vesitis de la religion, pour enfaci l'iter l'intelligence aux jurnes gens. Par M. P. C. Paris 1775. 1 vol. in 8.º enc. 300 reis.
- Explicationes** in partem primi libri Artis P. Emm. Alvaris S. J.—De nominum generibus ac verborum peraiteritis. Ulyssipone 1738 1 vol. in 4.º enc. 300 reis.
- Explicationes** in praecipuum partem latin artis P. Emmanuelis Alvari. S. J. quae syntaxim compititur. A P. Josepho Suarez. S. J. Ulyssipone, 1689. 1 vol in 4.º enc. 500 rs.
- Extlução** das Ordens religiosas em Portugal. Por D. Miguel Sotto Maior. Braga 1889 1 vol. 500 reis.
- Extractum** ay Rituale Romano continens.

- Commaenio infirmorum, Sacro e entum Extranea—Uctionis, ritus benedictionis apostolicae, ord commendationis animae, et in expiratione. Ratisbonae 1898. 1 vol. in 32—120 reis.
- Fables** de La Fontaine. precedées de la vie d'Erope, accompagnées de notes nouvelles. Tours 1860. 1 vol. in 8.º enc. 240.
- Fabulas** de José Agostinho de Macedo. Bibliotheca das creanças. Porto. 1 vol. 100 reis.
- Factos** do Christianismo ou a divindade do christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes. Pelo Dr. Seabra da Silva. Porto 1867.500 rs.
- Falsa (a)** Adultera Drama em 5 actos e 6 quadras. Trad. de Julio Gama. Porto 1 vol. 240.
- Figurae** Bibliae Clarissimi doctoris theologi Fr. Antonii de Ramphogé Lugduni, 1570 1 vol.—500 reis.
- Filha (A)** da Condessa Por Madame Bourdon. Guimarães 1899. 1 vol. 120 reis.
- Filho (O)** de Maria, segundo Santo Affonso de Ligorio Pelo P. Saint Omer. Braga. 1 vol. in 8.º 400 reis.
- Filosofia** Moral—(Elementos de) por Joam G. Heineccio Trad. por Bento José de Sousa Farinha. Lisboa 1785. 1 vol. in 16.º enc. 400 reis.
- Fim** tragico dos Perseguidores da Egreja desde Jesus Christo até os nossos dias. Pelo P. Ricard. Porto 1882. 1 vol. in 8.º 360 reis.
- Fisiologia** del Matrimonio, ó Meditaciones de filosofia e cletica sobre la felicidad e la desgraçia conyugales, Por Babrac Madrid. 1876 1 vol. 8.º enc. 800 reis.

ANNUNCIOS

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivais na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usados em banhos de imersão e douches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore. Equilamente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.
Caixa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informacoes ao proprietario.
João Chrystostomo--Barcellos,

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão de Direito 1.º officio Cesar de Sá, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação dos annuncios respectivos, citando o interessado Francisco Gonçalves Pereira, solteiro, maior e residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos do inventario de menores a que pelo mesmo juizo e cartorio se está procedendo por obito de sua mãe Rosa Rodrigues Ferreira, e no qual é Cabeça de Casal, seu pae Agostinho Gonçalves Pereira, da freguezia de Belinho, da dita

comarca, sem prejuizo do seu regular andamento. Espozende 24 de agosto de 1905.

O Escrivão de Direito Cesar de Sá Verifiquei O Juiz de Direito Carvalho Braga

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão vitalicio do primeiro officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação dos annuncios respectivos, citando o interessado maior, auzente, Manoel Fernandes Pereira, solteiro, carpinteiro e residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, até final, e sem prejuizo do seu regular andamento, a todos os termos do inventario de menores a que pelo mesmo juizo e cartorio se procede por obito da mãe do dito citando, Maria Joaquina de Sá, viuva e moradora que foi na freguezia de Gemizes, da mesma comarca, e no qual é Cabeça de Casal seu irmão José Fernandes Pereira Martins, tambem residente n'aquella freguezia.

Espozende 24 d'agosto de 1905.

O escrivão de Direito Cesar de Sá. Verifiquei. O juiz de Direito Carvalho Braga.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado Manoel José Ferreira da

Silva, professor official da freguezia de Santa Maria Maior, d'esta cidade, declaro ser verdade que no dia 6 do mez de agosto do anno corrente da parte de tarde na romaria da Senhora das Areias da freguezia de Darque, sitio do Caes Novo, e diante de muitas pessoas algumas das quaes eram collegas meus, fiz ao meu digno chefe sub-inspector deste circulo escolar, sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas, que ali se não achava presente, referencias calumniosas e injurias, que motivaram o processo crime que por tal motivo contra mim move em juizo aquelle ex.º sr. Venho, prrêm, por este meio declarar e confessar que todas aquellas minhas palavras, referencias e expressões são absolutamente destituídas de fundamento e de verdade e por isso redondamente falsas, pois, reconheço e confesso, como sempre em minha consciencia reconheci que aquelle ex.º sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas é um cavalheiro dignissimo, dotado dos melhores sentimentos e do mais nobre caracter, desempenhando sempre os deveres do seu cargo com correccão intelligencia dignidade e competencia inexcidiveis. Mais declaro e publicamente confesso que os serviços da sub-inspecção deste circulo escolar tem sempre corrido com toda a regularidade, correccão e legalidade podendo aquella repartição considerar-se modelo no seu genero.

E tambem confesso que o sr. João José Esteves encarregado particular do ex.º sub inspector de al-

guns serviços d'aquella repartição os exerceu sempre e exerce actualmente correctissimamente cumprindo fielmente as indicações do ex.º sr. sub-inspector e é incapaz de, por forma alguma, deixar de proceder como um cavalheiro digno e honrado.

E, para contrapor ao que falsamente disse faço esta publica confissão de verdade, como testemunho da minha homenagem para com as superiores qualidades do espirito, coração e caracter do meu digno sub inspector snr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas.

Vianna do Castello, 28 de agosto de 1905.

Maaoel José Ferreira da Silva. (Segue-se o reconhecimento)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do profundo golpe que acabam de soffrer perdendo aquelle que lhes era mais caro na vida —esposo e tio.—

Faltariam, pois, a um dos mais sagrados e indeclinaveis deveres, se deixassem de agradecer a todas as pessoas que tão carinhosamente lhes prestaram os seus serviços e acompanharam o seu querido extinto á sua ultima morada; veem, por este meio, patentear a sua profunda e eterna gratidão e o seu indelevel reconhecimento.

Espozende, 1 de setembro de 1905.

Rosa da Silva Oliveira Antonia Maria Pereira Francisco Abreu Dias José Abreu Dias.

vado. José dos Santos Ramos, aprovado. Octavio Alexandrino da Silva, aprovado. Ensino domestico: Lauro de Barros Lima, distincto. Alvaro do Valle Souto, aprovado. Fão: Alberto Fernandes da Costa, aprovado. Antonio Elias Gomes, aprovado. Antonio Fernandes da Costa, aprovado. José Domingues Mariz, aprovado. Manoel Ferreira Bello, aprovado. Forjães: Albino Martins Dias de Faria, aprovado. Antonio Pinto de Barros, aprovado. Gandra: José Ferreira Morgado, aprovado. Marinhas: Augusto Martins do Pillar, aprovado.

Esteve entre nós em um dos dias da semana finda o ex.º sr. Visconde da Fervença, acompanhado de sua ex.ª familia.

Tambem esteve n'esta villa, no ultimo domingo, com sua ex.ª esposa e cunhada, o nosso amigo snr. Manoel de Faria, habil regente do conspicio notario barcelense dr. José Julio Vieira Ramos.

Quadros de gymnastica domiciliaria

A saude em 20 minutos Quadros com 16 figuras, para quarto, à venda na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita, 7 a 9. Preço 200 reis. Um folheto contendo todas as explicações precisas, 60 reis.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES Em cores diversas. Vende-se na Papelaria E-pozendense. Rua Ditata.

Fl. Justiniane Imperatoris Institutionum libri quatuor, seu legitima sc ent ae prima elementa. Olisipone 1772 2 vol. enc. 500 rs.
Flores de Primavera ou Mez de Março de S. José. Porto 1 vol. in 8.º enc. 300 reis.
Flores omnium pene doctorum qui tum in Theologia tum in Philosophia hactenus claruerunt: sedulo collecti per Thomam Hybernicum etc. Paris 1555. 1 vol. in 32 enc. 300 reis.
Florul princis of Burgundy. A tale of the firot Cruzadu By W. Mac. Cate London 1873 4 vol. enc. 300 reis.
Flos Sanctorum Abreviada ou Compendio das vidas dos Santos de especial veneração na Igreja de Deus. Por Fr. Francisco J. M. Sarmiento. Lisboa. 1780. O tomo 1 400 reis.
Foral da Cidade do Porto de 20 de junho de 1517. Porto 1788. 4 vol. fol. cart. 1:000 rs.
Foral da villa de Barcellos de 1515 publicado e colleccionado de folhetins publicadas na "Gazeta do Povo" em 1887. 8.º anno 200 rs.
Forma (Da) dos Governos, com respeito à prosperidade dos povos e das cousas politicas em Portugal. Por D. José de Lacerda. Lisboa 1834. 1 vol. br. 600 reis.
Formulaire Nouveau des Praticiens, suivi des secours à donner aux asphyxies et aux em poisonnés. Par F. Foy. Bruxelles 1838. 4 vol. in 8.º 300 reis.
Formulario de Libellos e petições summarias á imitação de formulario de Gregorio M. Caminha. Por J. Honam Corrêa Telles Coimbra 1846 4 vol. in 4.º enc. 200 reis.
Formulario do Registo Predial. Collecção de formulas dos diversos actos de registo predial,

averbamentos, cancellamentos etc. Por H. Garcia Pereira Martins. Famacão 1896 1 vol. 500 reis.
Formulario Ecclesiastico e das confrarias, juntas de Parochia e regedores. Por Teixeira Rebello. Porto. 1 vol. in 4.º 800 reis.
Formulario geral dos escrivões de 1.º instancia. Por J. de Sousa Duarte Lisboa 1861 4 vol. 8.º enc. 400 reis.
Formulario geral ou collecção das melhores e mais usadas formulas dos diversos formularios e pharmacopéas tanto nacionaes como estrangeiras, precedido de um ridiculo portuguez e francez das substancias medicinaes simples. Por J. P. Reis, Coimbra 1830 4 vol. in 16.º enc. 300 reis.
Franco-Maçonaria em si mesmo e em suas relações com as outras sociedades secretas da Europa e principalmente com o carbonarismo italiano. Pelo Abbade Gyr, Porto 1865. 1 vol. a 1.ª parte, in 8.º—500 reis.
Franco maçons, o que são, o que fazem, o que querem. Por M. Segur. Porto 1869 1 fol. 80 rs.
François le Champi. Por George Sand. Paris 1858, br. 240 reis.
Fronteira (A) Brasileiro-Boliviana pelo Amazonas, por Lopes Gonçalves. Lisboa 1 vol. 8.º 300 reis.
Fundação da Monarchia portugueza. Narracão anti-Eberica. Por Teixeira de Vasconcellos. Lisboa 1869. 4 vol. 120 reis.
Fundamento Silli Cultoris. Auctore. Jo. Gottl. Heineccii. Lipsiae C1816 1 vol. in 8.º enc. 240 reis.
Futuro (O) de Inglaterra. Pelo Conde de

Montalembert. Coimbra 1865. 4 vol. br. 300 rs.
Garantia, sciencias e estudos sobre a nobre arte de cavallaria e diversas antiguidades em Portugal. Por João A. d'Almeida. Porto 1874 1 vol. 8.º 300 reis.
Gazeta de Lisboa —janeiro—fevereiro e março de 1828, 12 vol. fol. enc. 60000 reis.
Gemidos da Mãe de Deus afflicta ou estímulos de compaixão de suas dores. Pelo P. Theodoro de Almeida. Porto. 1 vol. in 8.º enc. 240 reis.
Geografia Astronomica fisica e politica, antiga e moderna (tratado elementar de). Por D. José de Ureulhe. Porto 1835. Tomo I e II 2 vol. 8.º enc. 800 reis.
Geographia e Chronologia com seu atlas apropriado. Lições accomodadas ao estado de conhecimentos e mais circumstancias dos alumnos de Arith. etc. do Real Collegio das artes da Univ. de Coimbra. Coimbra 1830 4 vol. in 4.º 300 reis.
Geographia e Chronologia. Por Bernardino J. de S. Carneiro. Coimbra 1858. 4 vol. in 8.º enc. 240 reis.
Geographia Historica de todos os estados soberanos de Europa etc. Por D. Luiz Caetano de Lima. Lisboa. 1734. 1 vol. fol. enc. (o 4.º) 4:500 reis.
Geographia (Lições de) Por Gaultier. 1 vol. in 8.º sem frontispicio 500 reis.
Geographia Mathematica. Por Medeiros Botelho. Coimbra 1868. 4 vol. in 8.º 600 reis.
Geographia Por Raposo Botelho. 1 vol. in 8.º enc. sem frontispicio 600 reis.
Geographic Modern et Universelle précédée d'un traité de la sphere et d'un précis d'as-

tronomie. Por Nicolle de La Croix. Paris 1800 2 vol. enc. 600 reis.
Geologia (elementos de) por Max-Lemos. Porto 1893. 1 vol. 8.º 400 reis.
Geometria das Escolas primarias. Por Alexandre das Dores Casimiro. Porto 1887 1 vol. in 8.º cart. 200 reis.
Geometrie elementaire cours de) Por F. P. Le Roux. Paris 1864. 4 vol. in 8.º 300 rs.
Geometria Elementar theorica e pratica. Por F. Castro Freire. Coimbra 1874. 4 vol. in 4.º enc. 300 reis.
Geometria elementar. Por José A. Serrasqueiro. Coimbra 1894. 4 vol. in 4.º 600 rs.
Geometria Plana (Elementos de) theorica e pratica. Por Manoel Preto. Coimbra 1886. 1 vol. in 8.º enc. 300 reis.
Geometri—Plana Por Pina Vidal. Lisboa. 1881. 1 vol. in 8.º enc. 400 rs.
Geometria Plana. Por Pina Vidal. Lisboa. 1892. 1 vol. enc. 500 reis.
Geometria Piana theorica e pratica Por Manoel Preto. 4 vol. in 4.º enc. Coimbra 1852 500 reis.
Geometri—Por Pina Vidal.
Georgida poema dedicado ao Il Sr. Roberto Page, commerciante britanico na ilha da Madeira. Por Francisco de Paula Medina e Vasconcellos. Londres 1818. 1 vol. enc. 500 reis.

(Continúa)

2.810.073

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

OR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compoem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissolut»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garrett»; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma chapelista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «esupita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; comates entre absolutistas e liberaes, o «Terror» alçada, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das «ilhas de S. Miguel, S. João, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes; unidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello» e entrada do Porto; Cerco do Porto, pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes, a Alentejo» e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos preses liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; «derrota final dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

2.810.073

PARA A HISTORIA POLITICA DO NOSSO CONCELHO

**SYNDICANCIA
A CAMARA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE
ESPOZENDE**

Resenha de documentos que constam do processo de syndicança feita aos actos da gerencia regeneradora do trienio de 1902 a 1904.

Contendo uma minuciosa descripção dos erros, desmandos e responsabilidades d'essa gerencia appurados na syndicança feita aos seus actos pelos syndicoantes srs. Miguel Pereira de Faria Araujo e Antonio da Costa Eiras, para tal fim nomeados por alvará do Ex.^{mo} Snr. Governador Civil d'este Districto em 2 de dezembro de 1904.

Este livro de que se fez uma larga tiragem de alguns milhares de exemplares foi largamente distribuido gratuito n'este concelho e fora d'elle, mas como ain a possa haver muito quem o deseje possuir foi o mesmo exposto á venda em todas as livrarias do paiz e na Livraria e Papelaria Espozendense ao preço de

130 reis

franco de porte.

Pedidos á Livraria e Papelaria Espozendense

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

VENDE-SE

Uma boa cocheira na rua Direita de Fão, que pode servir para moradia, tendo dentro um poço com boa agua.

Ignacio Eiras.

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcellinhos.

OURIVESARIA CARVALHO

DE

**MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE**

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO - COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Turim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa acceitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de expositação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso.

Podemos affoittadamente affirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circulo das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vês, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a Voiture Legere Bayard bate todas as Grosses Voitures.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilg m

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem á evidencia a sua magnifia construção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARGOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette Alcyon é a motocyclette Ideal.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por acumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet ou Alcyon e os magnificos carburadores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A Empresa Automobilista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas Bayard-Clement para carros e Alcyon para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq, etc., bem como Motos Werner, Peugeot, Griff e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros Darracq e moto Werner.

Grande deposito de pneumaticos Michelin e Dunlop. Accumuladores Dinin, Pilhas Hydra Pharos Alpha, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette Alcyon é pois: uma moto verdadeiramente sollida, verdadeiramente elegante e verdadeiramente simples.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette Alcyon muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos Automoveis, Motocyclettes e Bicyclettes de qualquer fabricante á escolha do freguez.